

ÓLEO DE SOJA NA ALIMENTAÇÃO DE EQUINOS. II. DIGESTIBILIDADE, PARÂMETROS SANGUÍNEOS E TAXA DE PASSAGEM

SÉRGIO NOVITA ESTEVES^{1*}, AIRTON MANZANO¹, RUY DA CARVALHEIRA WANDERLEY¹, ALFREDO RIBEIRO DE FREITAS¹, CÁSSIO FERNANDO JANSON MERCADANTE²

A metodologia e tratamentos (R1, R2, R3 e R4) estão descritos no trabalho I. Desenvolvimento. Para determinação dos coeficientes de digestibilidade (CD), foram colhidas fezes durante 7 dias e para taxa de passagem nos tempos 0, 8, 12, 16, 22, 28, 34, 40, 48, 56, 72 horas, após administração do cromo ligado à fibra. A glicose, colesterol e triglicérides séricos foram determinadas em amostras de sangue colhidas no início (I) e final (F) do experimento.

Variável	R1	R2	R3	R4	CV(%)	EPM
CD MS (%)	62,4 a	62,1 a	54,1 b	63,2 a	4,6	1,30
CD PB (%)	75,0	76,4	76,6	78,9	4,0	1,40
CD EB (%)	62,7 a	63,7 a	56,1 b	63,7 a	4,5	1,20
CD FDN (%)	46,9 a	46,1 a	35,8 b	49,3 a	9,4	1,90
CD FDA (%)	37,1 a	38,1 a	25,5 b	42,0 a	12,8	2,00
Glicose I (mg/dl)	85,1	94,2	84,1	87,9	21,1	8,30
Glicose F (mg/dl)	89,7	86,6	92,4	91,5	11,5	4,60
Colesterol I (mg/dl)	85,7	88,9	89,8	86,9	12,0	4,70
Colesterol F (mg/dl)	77,0 a	97,2b	105,0bc	117,9 d	9,2	4,10
Triglicérides I (mg/dl)	22,6	17,7	23,6	25,6	31,3	3,10
Triglicérides F (mg/dl)	17,2	15,5	17,6	23,4	5,9	2,10
Taxa de passagem (%/h)	5,3	6,2	7,8	6,6	25,8	0,67

Médias com letras diferentes na mesma linha diferem entre si ($P < 0,05$).

Não está clara a razão da menor digestibilidade verificada no R3. Os parâmetros sanguíneos não foram afetados, exceção ao colesterol F, que aumentou com o nível de óleo na dieta, porém dentro dos limites normais, permitindo concluir a viabilidade do uso de óleo de soja até o nível de 7,5%.

1. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.

2. Bolsista do CNPq.